



OF. Amicult 021/2016

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2016

Ref: Projeto Conservação e acesso ao Acervo de Cartazes Cinematográficos do MIS

A) INFORME TÉCNICO:

Com o apoio do Programa ADAI foram feitos tratamentos de conservação preventiva, restauro e digitalização do acervo iconográfico do Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte / MIS-BH. O trabalho compreendeu diversas etapas, e envolveu profissionais de diferentes áreas.

A primeira ação foi a criação de uma planilha com dados e campos para serem preenchidos com data ao longo de cada etapa, criando assim um sistema de identificação e descrição de todo o acervo. Esta planilha foi fundamental para o controle de todo o trabalho, visto que o acervo de cartazes cinematográficos é extenso e as etapas de trabalho, algumas delas sendo executadas paralelamente, também são numerosas.

De fevereiro a setembro de 2016, todos os cartazes passaram por um processo de **conservação e restauração** para serem digitalizados e depois acondicionados. Para a execução dos trabalhos foram contratadas duas profissionais especializadas em papel, mais a técnica do MIS-BH e a estagiária. Dois cartazes foram tratados parcialmente no Atelier particular Marca d' Água. Foram feitos tratamentos curativos nos cartazes e cartazetes do MIS-BH, tirando foto do antes e depois, e preenchimento das fichas de análise de conservação e tratamento. Fizemos procedimentos e reparos de conservação e restauração como: higienização, limpeza, remoção de intervenções anteriores, remoção de adesivos, planificação parcial, remendo, reforço, obturação, velatura e reintegração cromática.

Durante o processo, parte destes cartazes cinematográficos restaurados foi utilizada na reabertura do MIS Cine Santa Tereza em abril de 2016, dentro da exposição "A cultura cinematográfica em cartaz" que ilustrou os encontros e vivências do público com a arte cinematográfica em diferentes épocas.

Com os cartazes em bom estado de manuseio após as ações anteriores, partimos para a etapa seguinte de **digitalização**. Esta ação teve como parceiros o Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte (APCBH) que nos disponibilizou o escâner para a digitalização. Desta forma, as

funcionárias Soraia Nogueira e Isabel Beirigo levavam cerca de 50 cartazes para o APCBH todas as quintas-feiras do mês, portando um HD externo para gravação dos arquivos digitais gerados e uma lista contendo o nome do cartaz, o número de notação de cada um destes impressos, o nome do arquivo a ser nomeado digitalmente, dados dos equipamentos, parâmetros utilizados na digitalização e campos a serem preenchidos com os dados coletados ao longo da digitalização dos documentos digitais. Após esta etapa, os cartazes retornavam ao MIS onde foi feita novamente a medição para revisar os dados na tabela já existente e a coleta de alguns dados que faltavam nesta mesma lista.

Após a digitalização, os arquivos digitais eram mantidos no APCBH como um meio de guarda fora do MIS-BH, e copiados no HD externo que servia de transporte dos arquivos até o *storage* do museu.

A partir destes arquivos de preservação, foi iniciado o **tratamento digital** da imagem. Neste processo, realizado pela funcionária Soraia Nogueira, os arquivos em formato TIF foram copiados e transformados em arquivos de formato JPG, e posteriormente realizadas as seguintes ações: corte do cartaz tirando bordas do fundo do escâner; alinhamento da imagem; união dos cartazes que estavam separados em duas partes e retirada de alguns efeitos gerados pelo escâner. Após este tratamento da imagem, o arquivo foi salvo em alta resolução para dar acesso ao usuário no MIS e salvo também num outro arquivo também em JPG com resolução mais baixa e com a logomarca do MIS como marca d'água sobre a imagem para ser disponibilizado digitalmente.

Posteriormente, foi contratada uma profissional técnica da área de ciência da informação para **normatização de descrição, revisão e catalogação**. Nesta etapa foi elaborado um plano de classificação para organização de todo o acervo iconográfico do MIS.

Como forma de disponibilizar e dar **acesso** ao acervo de cartazes, foi proposta a criação de um **catálogo virtual** contendo imagem e descrição técnica de todos os exemplares. Esta etapa foi bastante trabalhosa e demorada, e envolveu durante dois meses a dedicação exclusiva da funcionária Sorai Nunes do MIS-BH na diagramação e criação do layout, bem como de vários outros funcionários do museu na revisão do conteúdo da publicação.

Esta etapa envolveu também a revisão dos dados da tabela e a consulta direta das imagens dos cartazes digitalizados para averiguar erros de ortografia e falta de algum dado não coletado. Foram revisados também erros de digitação, a ordem das informações e a diagramação do catálogo. A partir do plano de classificação do MIS foram definidas as notações. Para este serviço, junto com a funcionária Soraia Nogueira, contamos com a ajuda da profissional de biblioteconomia Lorena Tavares, contratada para o projeto.

O catálogo virtual **A CULTURA CINEMATOGRAFICA EM CARTAZ** reúne e disponibiliza o acervo de cartazes e cartazetes do MIS-BH para consulta online, organizados em ordem alfabética e em um índice cronológico que apresenta as produções desde a década de 20 até os

dias atuais. Os impressos, que integram os diversos fundos e coleções de cartazes e cartazetes do MIS-BH são provenientes de antigas distribuidoras de filmes, colecionadores, cineastas e pesquisadores. Além das imagens, o catálogo recupera também informações fílmicas e as técnicas utilizadas na criação e na impressão dos cartazes.

O catálogo pode ser acessado no link www.bhfazcultura.pbh.gov.br/

RESUMO DO PROJETO (10 linhas)

Com o incentivo do Iberarchivos-Programa ADAI, e da Agencia Española de Cooperación Internacional, a Associação dos Amigos do Centro de Cultura Belo Horizonte apresenta todo o acervo de cartazes cinematográficos do Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte digitalizado. Ao longo do ano de 2016, todos os cartazes passaram por tratamento e conservação, através de um minucioso trabalho realizado por uma equipe de restauradores, sob a coordenação do MIS-BH. Após o tratamento, os impressos foram digitalizados e posteriormente catalogados e organizados em uma publicação online. Os impressos, que integram os diversos fundos e coleções de cartazes e cartazetes do MIS-BH, são provenientes de antigas distribuidoras de filmes, colecionadores, cineastas e pesquisadores. Além das imagens, o catálogo recupera também informações fílmicas e as técnicas utilizadas na criação e na impressão dos cartazes.

Atenciosamente.



Thiago Carlos Costa

Associação dos Amigos do Centro de Cultura de Belo Horizonte